

Formação e ocupação do território brasileiro



Reprodução/Arquivo Mapoteca do Ministério das Relações Exteriores, Rio de Janeiro.

▼ A ocupação do território brasileiro pelos europeus, iniciada no século XVI, se deu por meio das principais atividades econômicas aqui desenvolvidas. Ao longo de cinco séculos, desde a ocupação europeia, a configuração do território brasileiro se modificou e a extensão das terras pertencentes ao Brasil se ampliou. Na imagem, parte sul-americana do planisfério, produzida pelo cartógrafo Pierre Descelliers, em 1546, em Arques, na França.

Expansão territorial do Brasil colônia

Durante o período do capitalismo comercial (séculos XV a XVIII), as metrópoles europeias acumularam capital com a prática de atividades de retirada e comercialização de produtos primários (agrícolas e extrativistas), empreendida nos territórios conquistados. O Brasil, na condição de colônia portuguesa,

consolidou-se como área exportadora de matérias-primas e importadora de bens manufaturados.

Esse sistema de exploração de matérias-primas permite explicar a formação e a expansão territorial do Brasil, juntamente com os tratados assinados entre Espanha e Portugal (Tratado de Tordesilhas e Tratado de Madri), que acabaram definindo, com alguns acréscimos posteriores, a área que hoje consideramos território brasileiro.

● Tratado de Tordesilhas

Espanha e Portugal foram pioneiros na expansão marítimo-comercial europeia, iniciada no século XV, que ficou conhecida como Grandes Navegações e que resultou na conquista de novas terras. Essas conquistas geraram diversas tensões e conflitos entre os dois países que, na tentativa de evitar uma guerra, em 7 de junho de 1494, assinaram o Tratado de Tordesilhas, na pequena cidade de Tordesilhas, na Espanha. Esse tratado estabeleceu uma linha imaginária que passava a 370 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde (África), dividindo o mundo entre Portugal e Espanha: as terras situadas a leste seriam de domínio português, enquanto as terras a oeste seriam de domínio espanhol.

Os limites do território brasileiro, estabelecidos por esse tratado, se estendiam do atual estado do

Pará até o atual município de Laguna, no estado de Santa Catarina. No entanto, esses limites não foram respeitados, e terras que seriam da Espanha foram ocupadas por portugueses e brasileiros, contribuindo para que nosso país adquirisse a forma atual. Observe a extensão territorial do Brasil no mapa a seguir e compare-a com a de hoje.



Adaptado de: ARMENTO, Beverly et al. *Across the Centuries*. Boston: Houghton Mifflin, 2003. p. 378; IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 6. ed. Rio de Janeiro, 2012. p. 41.



▼ O Tratado de Tordesilhas foi o primeiro a demarcar a presença de Portugal e Espanha na América do Sul. A linha imaginária passava pela atual cidade de Laguna (SC), que fez um monumento ao meridiano de Tordesilhas. Foto de 2015.

▼ Se os limites estabelecidos nesse tratado tivessem sido respeitados, a atual extensão do Brasil seria inferior a 3 milhões de km². E, como vimos no capítulo anterior, o Brasil possui, atualmente, mais de 8,5 milhões de km².

Leitura e reflexão

Brasil: Tordesilhas, ano 2000

Tordesilhas, entendido como símbolo da tensão fronteira-limite, constitui um dos componentes cruciais da formação histórico-geográfica brasileira, sem o qual é difícil compreender hoje esse imenso país. Foram muitos os consensos provisórios para partilhar o poder mundial, e sua especificidade variou ao longo de diferentes contextos históricos. A tensão fronteira-limite a eles inerente afetou o Brasil desde suas origens até hoje, quando Tordesilhas contemporâneos de novo tipo, virtuais, se desenham no cenário mundial.

Decorrente da mudança social constituída pela substituição da ordem econômica feudal pelo capitalismo em sua feição mercantilista, o Tratado de Tordesilhas consagrou o novo significado atribuído pelo contexto histórico às categorias fronteira e limite. Fronteiras de acumulação do capitalismo europeu eram estabelecidas por conquista e colonização da empresa mercantil. Limites, corolários das fronteiras de acumulação, constituíram linhas demarcatórias das novas áreas controladas pelas potências hegemônicas.

Corolário:
o mesmo que decorrência.

Os limites do Brasil se expressam na manutenção de sua identidade de fronteira, na unidade territorial e linguística, na desigualdade social e diversidade espacial, bem como na busca incessante do controle dos dois polos de riqueza como fundamento de autonomia ante as pressões das grandes potências nos diferentes momentos da História, em que se configuraram diferentes Tordesilhas. Não mais um Tordesilhas fundado em uma linha que segue meridianos, mas sim em linhas variadas, reais ou virtuais, que, em face da velocidade da mudança, são cada vez mais efêmeras, mas que sempre significaram a tentativa

de delimitar os amplos sistemas de controle territorial em nível mundial.

BECKER, Bertha Koiffmann. Brasil: Tordesilhas, ano 2000. In: IBGE. *Atlas nacional do Brasil*. Rio de Janeiro, 2012. p. 15-16. (Adaptado.)

1. O que significa afirmar que o Tratado de Tordesilhas constituiu um dos componentes decisivos na formação histórico-geográfica brasileira?
2. Com base no texto de Bertha Becker, dê um exemplo de “Tordesilhas contemporâneo de novo tipo”.

● Tratado de Madri

O Tratado de Madri, assinado em 1750, praticamente garantiu a atual extensão territorial do Brasil.

O novo acordo anulou o Tratado de Tordesilhas e estabeleceu o *uti possidetis*, expressão latina para “já que possui, continuará possuindo” e que determina que as terras pertencerão a quem de fato as ocupe. Dessa forma, as terras ocupadas pelos portugueses passariam a ser de Portugal, mesmo que estivessem fora dos limites estabelecidos pelo tratado anterior. O mesmo seria válido para as terras ocupadas pelos espanhóis na América.

Dessa forma, a Espanha reconheceu os direitos dos portugueses sobre as áreas correspondentes aos atuais estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Amazonas, Rondônia, Pará, Amapá, entre outras. Veja o mapa ao lado.



Adaptado de: ATLAS histórico escolar. 7. ed. Rio de Janeiro: Fename, 1978. p. 26; IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 6. ed. Rio de Janeiro, 2012. p. 41.

● A importância das atividades econômicas

As atividades econômicas desenvolvidas no Brasil colônia representaram fator essencial para a expansão territorial brasileira. A economia colonial girava em torno da produção de gêneros primários voltados, na maior parte, para a exportação e para as necessidades da metrópole portuguesa. Daí o caráter litorâneo e periférico da ocupação do território brasileiro durante os primeiros séculos.

A primeira riqueza explorada em solo brasileiro foi o pau-brasil, uma das espécies florestais nativas da mata Atlântica. Foi muito procurado nessa época porque sua madeira era utilizada pelos europeus na fabricação de um corante.

Depois do pau-brasil, a cana-de-açúcar transformou o litoral do Nordeste na mais importante região econômica da colônia até o início do século XVIII. A atividade açucareira passou a constituir a principal atividade econômica, e o Brasil tornou-se colônia do açúcar. Paralelamente à economia canavieira, a expansão da pecuária, da mineração, das bandeiras, das missões jesuíticas e da coleta das **drogas do Sertão** provocou a interiorização e o alargamento do território português em áreas que pertenciam à Espanha.

Drogas do Sertão: denominação dada a produtos como cacau, pimenta, sementes oleaginosas, castanha, madeira de lei, salsaparrilha, baunilha, anil, entre outros, explorados na Amazônia durante o período colonial.

A pecuária foi a responsável pelo povoamento do Sertão nordestino e complementou a lavoura de cana-de-açúcar, que dominava o litoral, fornecendo carne para a alimentação e animais de tração para o trabalho nos engenhos. Mais tarde, foi fundamental para o povoamento do sul das regiões dos atuais estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, e, ao mesmo tempo, das áreas de mineração.

Em virtude da atividade mineradora, várias vilas e cidades foram fundadas, ampliando as posses territoriais da Coroa portuguesa. Tiveram importância fundamental o *bandeirismo apresador* (séculos XVI e XVII), que eram as expedições organizadas com o objetivo de aprisionar indígenas, e o *bandeirismo prospector* (séculos XVII e XVIII), expedições que visavam descobrir ouro e pedras preciosas. Muitas vezes, as bandeiras tinham os dois objetivos.

As missões que catequizavam indígenas estiveram presentes no sul e no norte do território. Juntamente com elas, a exploração e a comercialização das drogas do Sertão foram responsáveis pela incorporação de grande parte da Amazônia ao domínio português.

Nesse período, as atividades econômicas encontravam-se dispersas pelo território brasileiro, que funcionava como um “arquipélago econômico”. Essa

denominação deve-se ao fato de as atividades serem regionais, isoladas uma das outras, como as plantações de cana-de-açúcar no Nordeste, a mineração no Sudeste, a extração de borracha no Norte, etc. Observe no mapa abaixo a localização dos principais núcleos econômicos da época.

■ Expansão das fronteiras no Império e na República

Depois da Independência, em 1822, mais algumas áreas foram incorporadas ao território do Brasil imperial, e mais tarde, no século XX, ao Brasil república. Essas áreas foram anexadas de países vizinhos por meio de tratados bilaterais, situação na qual as duas partes envolvidas agem de comum acordo; ou por arbitragem, quando outros países são selecionados para resolver questões fronteiriças.

A maior alteração no mapa do Brasil pós-colonial ocorreu em 1903, com a anexação das terras que hoje formam o estado do Acre. Foram incorporados ao território brasileiro aproximadamente 1 milhão de km² (área equivalente à da Bolívia, do Egito ou da Colômbia).



▼ Economicamente, o Brasil era formado por “ilhas” desarticuladas entre si e voltadas para o exterior. Somente em meados do século XX é que começou a integração do território e da economia nacional.

No final do século XIX, seringueiros brasileiros se estabeleceram em uma área que legalmente pertencia à Bolívia. Em 1899, os brasileiros recusaram-se a reconhecer a autoridade boliviana e pediram a anexação da área ao Brasil.

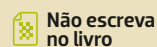
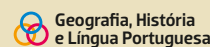
As Forças Armadas dos dois países restauraram a ordem, mas em 1902, quando a Bolívia arrendou a região para norte-americanos, estourou uma nova rebelião, que só chegou ao fim com a assinatura do Tratado de Petrópolis, em 1903, e mediante um pagamento de 2 milhões de libras esterlinas.

Veja, no mapa ao lado, quais áreas foram anexadas, e como e quando ocorreu sua incorporação ao território brasileiro.



Adaptado de: VICENTINO, Cláudio.
Atlas histórico: Geral e Brasil. São Paulo:
Scipione, 2011. p. 130.

Relacionando os assuntos



Leia o poema a seguir, depois faça o que se pede.

Ladainha

Por se tratar de uma ilha deram-lhe o nome
[de ilha de Vera Cruz.

Ilha cheia de graça
Ilha cheia de pássaros
Ilha cheia de luz.
[...]

Depois mudaram-lhe o nome pra terra de Santa Cruz.
Terra cheia de graça
Terra cheia de pássaros
Terra cheia de luz.
A grande Terra girassol onde havia guerreiros de
[tanga e onças ruivas deitadas à sombra das
[árvores mosqueadas de sol.

Mosqueado: que tem pintas escuras.

Mas como houvesse em abundância
certa madeira cor de sangue cor de brasa
e como o fogo da manhã selvagem
fosse um brasido no carvão noturno da
[paisagem
e como a Terra fosse de árvores vermelhas
e se houvesse mostrado assaz gentil,
deram-lhe o nome de Brasil.
Brasil cheio de graça
Brasil cheio de pássaros
Brasil cheio de luz.

Adaptado de: RICARDO, Cassiano. *Martim Cererê*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003. p. 24.

▼ O caçador de escravos (óleo sobre tela), de Jean-Baptiste Debret, década de 1820.



Museu de Arte de São Paulo/The Bridgeman Art Library/Keystone

⊕ Quando avistaram as primeiras porções de terras, os exploradores portugueses, achando que se tratasse de uma ilha, nomearam nosso país de Ilha de Vera Cruz. Mais tarde, percebendo que não era uma ilha, e sim uma imensa porção de terras, deram início a um processo expansionista.

- Com base em seus conhecimentos prévios, escreva um texto dissertativo explicando como os núcleos de ocupação portuguesa na América se transformaram em um imenso território, como é hoje o Brasil.

Refletindo sobre o conteúdo



1. **Geografia e História** O texto a seguir foi escrito por um dos principais historiadores brasileiros. Leia-o e, depois, faça o que se pede.

Em suma, e no essencial, todos os grandes acontecimentos desta era a que se convencionou com razão chamar de Descobrimentos articulam-se num conjunto que não é senão um capítulo da história do comércio europeu. Tudo o que se passa são incidentes da imensa empresa comercial a que se dedicam os países da Europa a partir do século XV e que lhes alargará o horizonte pelo oceano afora. Não têm outro caráter a exploração da costa africana e o descobrimento e a colonização das ilhas pelos portugueses, o roteiro das Índias, o descobrimento da América, a exploração e ocupação de seus vários setores.

PRADO Jr., Caio. *História econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 15.

- a) Você concorda com o termo *Descobrimentos* empregado no texto? Justifique sua resposta.
- b) Aponte três nações europeias que se beneficiaram com essa “imensa empresa comercial” que se constituiu a partir do século XV.
- c) Interprete o contexto da seguinte frase: “... e que lhes alargará o horizonte pelo oceano afora”.

2. Leia o texto abaixo e, com base no que estudamos e nos seus conhecimentos, faça o que se pede.

Sabe-se pouco dessa história indígena, e dos inúmeros povos que desapareceram em resultado do que agora chamamos eufemisticamente de “encontro” de sociedades. Um verdadeiro morticínio teve início naquele momento. Uma população estimada na casa dos milhões em 1500 foi sendo reduzida aos poucos a cerca de 800 mil, que é a quantidade de índios que habitam o Brasil atualmente.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 40.

- Explique o significado da palavra “encontro” usada pelas autoras.
3. Este capítulo abordou as principais atividades econômicas desenvolvidas durante o período colonial brasileiro. Quais foram essas atividades?
 4. Determine a importância do Tratado de Madri na definição das fronteiras brasileiras.
 5. Explique como funcionava a economia dos arquipélagos coloniais. Exemplifique.